RECIFE

Plano de Turismo Criativo

2022-2024

Recife, destino de Turismo Criativo!

EXPEDIENTE

Prefeito da Cidade do Recife
João Campos

Vice Prefeita da Cidade do Recife
Isabela de Roldão

Secretária de Turismo e Lazer do Recife
Pâmela Alves

Secretário Executivo de Turismo e Relacionamento com o Trade
Mustafá Dias

Gerência de Inovação e Roteiros Turísticos
Bráulio Moura
Karla Freire
Nathalia Cavalcanti dos Santos
Pedro Freitas

Grupo de Trabalho do Fórum de Turismo Criativo do Recife
Arthur Braga
Bruna Galvão
Fernando Simões
Isabella Jarocki
João Paulo
Karla Freire
Larissa Almeida
Nathalia Cavalcanti dos Santos
Priscilla Marques
Sandy Rayane
Sérgio Xavier

Consultoria Técnica
Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano (IADH)
Rede Nacional de Experiências e Turismo Criativo (RECRIA)

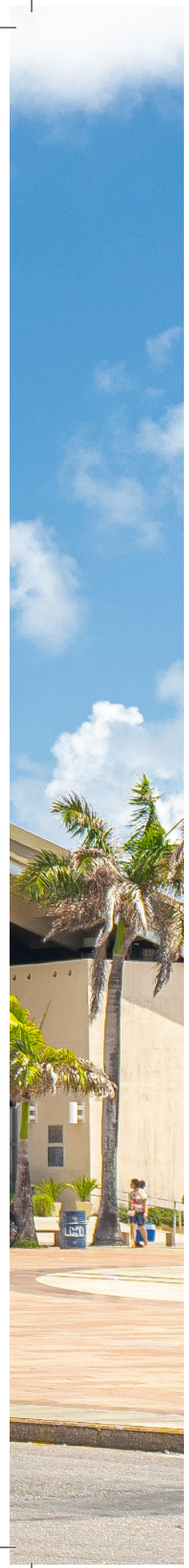
Benchmarking
Larissa Fernanda de Lima Almeida

Oficinas de Cocriação
Arthur Braga de Araújo

Análise Técnica e Redação
João Paulo da Silva

Projeto Gráfico
Ewerton Heraclio
Flank Bekemball

CAIXA CULTURAL
O DOÇÃO E CIA
SELF SERVICE
UNIDADE RECIFE



O turismo do nosso Recife respira criatividade. Com a cultura plural e rica em diversidade, temos um cenário que possibilita criar soluções sustentáveis e pensar no turismo de forma inovadora e disruptiva. A coragem de inovar e fazer as apostas certas naquilo que é estratégico para o turismo da cidade, nos permite enxergar tudo o que se pode oferecer e potencializar nesse segmento tão importante. E é exatamente isso o que a gente tem feito quando falamos de turismo.

Somos a única cidade brasileira a integrar a Rede Internacional de Turismo Criativo (Creative International Network), organização internacional responsável pelo desenvolvimento do turismo criativo em todo o mundo. A chancela de Cidade Criativa pela Unesco, na categoria Música, também é nossa. Diferenciais como esses nos destacam dos outros destinos, colocam o Recife na vanguarda das ações e reforçam a afinidade que o recifense e a recifense têm pelos superlativos, por praticar e por acreditar neles.

Certamente, falar de turismo criativo é também falar das pessoas e das experiências que o turista pode vivenciar na cidade. Aqui, o visitante experimenta a cocriação, fazendo o turismo de uma forma diferenciada, acolhedora e única, que é exatamente o que desejamos a quem vem à nossa cidade. Para isso, é preciso coragem para trilhar a jornada do turismo e muito apoio para potencializar o que existe nas pessoas. Para a gente ativar e mobilizar dia após dia o que há de melhor na história da nossa cidade e das pessoas. O que é mais difícil de tudo, o Recife tem de sobra: uma gente trabalhadora e aguerrida que não desiste.

Recife é para ficar e com a atualização do nosso Plano de Turismo Criativo (2022-2024) teremos um novo guia com estratégias e metas para crescer e fomentar ainda mais este segmento tão importante para a nossa cidade. Um importante instrumento que vai ajudar também a economia da cidade, potencializando o Recife com a capacidade de gerar emprego e renda para toda uma cadeia produtiva que deriva do Turismo. Uma forma de impactar a vida de quem precisa, dar direito à igualdade e à oportunidade. O Plano de Turismo Criativo é um guia alinhado com o Plano Estratégico do Recife, que estabelece que o futuro da cidade é com as pessoas no centro de tudo. Que a gente replique, que a gente espalhe e que a gente potencialize isso na cidade.

João Campos

Prefeito do Recife

O Recife é rico, diverso e plural: uma cidade com praias, rios, pontes, gastronomia, festividades o ano inteiro, patrimônio histórico, um mar de tecnologia e um povo hospitaleiro. Além do acervo cultural, também é uma cidade criativa, com suas cores, ritmos, sons, sabores e expressões, Recife também é inovação.

A cidade tem orgulho da sua história, suas lutas e manifestações, promovendo memórias, experiências e oportunidades que se destacam no cenário nacional e internacional, oferecendo muito além do tradicional. A cidade, Capital do Turismo Criativo, compreende desenvolvimento local, geração de empregos, renda para pequenos empreendedores, artesãos, pescadores, músicos, apontando para um caminho de esperança e renda em comunidades e espaços diversos.

É com o compromisso de tornar o Recife uma cidade melhor, que a SETUR-L apresenta o Plano de Turismo Criativo 2022-2024, com as estratégias de inserir a capital pernambucana na Rota do Futuro, a partir de oportunidades, acesso ao bem-estar e ao desenvolvimento econômico.

Pâmela Alves

Secretária de Turismo e Lazer do Recife

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO•
O CAMINHO TRILHADO•
TURISMO CRIATIVO E A AGENDA 2030•
EIXOS E DESAFIOS•
PARA QUEM É ESTE PLANO?•
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS•
CAMINHOS PARA A GESTÃO DO PTCR 2022-2024•

APRESENTAÇÃO

A data, 08 de Dezembro de 2018. O Museu Cais do Sertão, no Bairro do Recife, foi o local. A ocasião, o 1º Seminário Internacional de Turismo Criativo. O anúncio: Recife lança o seu Plano para estruturar o Turismo Criativo. Desde então, a **capital pernambucana** passou a figurar entre os principais **destinos criativos mundiais**, sendo até hoje, a única cidade brasileira a integrar o seleto grupo da *Creative Tourism Network*, conquista obtida em 2019 como parte das ações da primeira política pública do Norte e Nordeste a abordar de forma estratégica e colaborativa o desenvolvimento desta modalidade de turismo.

Foi por meio de um planejamento, que contou com a participação ativa da sociedade na construção desta política pública, que Recife se tornou referência para outras cidades que vêm despertando, cada vez mais, o interesse em desenvolver iniciativas de ampliação da sua oferta turística por meio do Turismo Criativo.

Ao mesmo tempo, o interesse pela produção de conhecimento sobre o assunto também cresceu. Apesar dos trabalhos realizados por pesquisadores renomados como Greg Richards e Crispin Raymond, o Turismo Criativo ainda era pouco compreendido naquele período. Muitos o consideravam uma mera *gourmetização* do Turismo de Experiência ou do Turismo de Base Comunitária. Porém, os primeiros resultados do Plano de Turismo Criativo do Recife 2019-2021 já demonstravam que essa modalidade merecia um olhar cuidadoso sobre o seu método de organização e operação, como também sobre o legado que ela começava a gerar nos territórios da cidade que eram contemplados pelo Plano.

Após algumas pesquisas, artigos científicos, teses e dissertações publicadas sobre o assunto, especialmente sobre a experiência do Recife, a compreensão sobre o Turismo Criativo ganhou mais musculatura. Em 2021, houve o lançamento do livro intitulado Turismo Criativo: uma viagem por culturas, encontros e experiências, de autoria de Larissa Almeida. O livro em questão propõe uma atualização para a definição de Turismo Criativo, como sendo

> "o desenvolvimento de atividades que têm como objetivo oferecer uma experiência de aprendizagem autêntica e participativa, motivada pelo desejo do visitante de aprender algo peculiar sobre o local visitado e cuja vivência é facilitada por um anfitrião que tem a expressão criativa apresentada inserida no seu cotidiano[1]".

Em outras palavras, o que passou a diferenciar o Turismo Criativo de outras modalidades de turismo é o seu caráter de aprendizagem pautado em processos de cocriação que promovem a integração entre as pessoas, sejam elas viajantes, turistas ou anfitriões, e o território em que a experiência criativa acontece. E, para chegarmos a esse nível de maturidade acerca do que se entende por Turismo Criativo, os projetos capitaneados pela política pública em comunhão com a iniciativa privada e a sociedade civil foram extremamente decisivos no Recife.

Entre os principais, podemos citar as diversas ações de sensibilização, qualificação e formação que foram realizadas nos últimos anos, com destaque para as duas edições do Curso EAD em Gestão do Turismo Criativo (2019 e 2020) e do primeiro Curso EAD de Condutores de Turismo Criativo (2022), totalizando mais de 1.600 inscritos em todas essas oportunidades. Além disso, houve apoio permanente para que empreendedores iniciantes pudessem tirar o seu negócio do papel, o que gerou novas oportunidades aos já consolidados territórios de Turismo Criativo da cidade, como a Ilha de Deus e a Bomba do Hemetério, mas também foi possível observar a inclusão de experiências em outras áreas da cidade.

1 ALMEIDA, Larissa. Turismo Criativo: uma viagem por culturas, encontros e experiências. Recife: Bambual, 2021. p. 41

O Pátio de São Pedro, local de grande relevância histórica e cultural do Recife, por exemplo, foi um dos espaços acolhidos pelas ações de Turismo Criativo com eventos como a *VI Edição do Festival Delícias da Comunidade* e a *Mostra de Turismo Criativo do Recife*, realizadas em 2019, e o *Back To The Mangue*, em 2020. Iniciativas que receberam destaque em diversas premiações regionais e nacionais, como as primeiras colocações no P*rêmio Pernambuco de Turismo* da EMPETUR (2019) e no *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade do Patrimônio Cultural* do IPHAN (2020).

Apesar do cenário desafiador imposto pela pandemia do Covid-19, deflagrada mundialmente em março de 2020, a governança compartilhada mostrou ser o eixo central para garantir a efetividade da política pública de Turismo Criativo no Recife. Este princípio foi materializado com a criação do *Fórum de Turismo Criativo do Recife* por meio do Decreto nº 32.789/2019, instância de governança composta por representantes da gestão pública municipal e estadual, empreendedores do turismo e da economia criativa, organizações da sociedade civil e acadêmicos.

Mesmo em um período de grandes restrições para o setor de turismo no mundo inteiro, Recife inovou. As experiências de Turismo Criativo da cidade passaram a ofertar roteiros e oficinas virtuais, as ações de qualificação continuaram com foco nas plataformas digitais e houve a realização de um Webinário Internacional sobre Turismo Criativo com mais de 900 inscritos. Em 2021, os negócios de Turismo Criativo passaram a ocupar a primeira prateleira dos produtos turísticos da região com a realização da 1ª Feira de Negócios de Turismo Criativo do Nordeste, a *Expovivências*, um grande evento virtual que contou a participação de mais de 400 empresas de turismo e foi resultado da parceria entre a gestão pública, as principais organizações do *trade* turístico tradicional e a *Rede Nacional de Experiências e Turismo Criativo* (RECRIA). No mesmo ano Recife recebeu o título de *Capital Criativa da Música* pela UNESCO, sendo mais uma conquista que fortalece a cidade como um dos principais aglomerados criativos do país. Movimento que retroalimenta-se no Turismo Criativo e gera novas possibilidades de experiências, negócios e serviços relacionados às mais variadas linguagens artísticas e musicais recifenses.

Diante deste breve balanço, afirmamos com segurança que a missão da primeira edição do Plano de Turismo Criativo do Recife foi cumprida.

SENSIBILILIZAMOS O CIDADÃO, A ACADEMIA E O MERCADO

ESTIMULAMOS E APOIAMOS O EMPREENDEDORISMO

GERAMOS INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA EM DIVERSAS COMUNIDADES

E A NOSSA VOCAÇÃO RODOU E INFLUENCIOU PERNAMBUCO ADENTRO E BRASIL A FORA

MAIS AINDA, NOS TORNAMOS REFERÊNCIA MUNDIAL

Por isso, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Turismo e Lazer e o Fórum de Turismo Criativo, em parceria com o IADH e RECRIA, apresentam o **Plano de Turismo Criativo do Recife 2022-2024:** *Recife, destino de Turismo Criativo*. Recife, destino de Turismo Criativo é o marco histórico que pretende aprimorar e fortalecer a ambiência comercial, fomentar negócios, parcerias e atrair investimentos em Turismo Criativo sem, contudo, abdicar o caráter inclusivo que esta modalidade possui e que foi um dos principais legados gerados pela política pública antecessora. Por isso, a atual edição se preocupou em articular as suas diretrizes à **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (UNESCO)** ao entender que o Turismo Criativo pode contribuir para mitigar vários desafios globais.

A *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável* foi lançada em setembro de 2015 por representantes dos 193 Estados-membros da ONU. Eles reconheceram que o maior desafio global é a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, e se comprometeram a tomar medidas de enfrentamento a este desafio e para promover o desenvolvimento sustentável até 2030.

Trata-se de um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal por meio de *17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. A intenção é que os países, os estados e cidades adotem esses ODS de acordo com suas prioridades locais, mas direcionadas a melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Dessa forma, toda e qualquer política pública precisa estar atenta à Agenda 2030 e contribuir, dentro do seu campo de atuação, para a mitigação dos desafios que ela apresenta em seus 17 ODS. O PTCR 2022-2024: Recife, destino de Turismo Criativo! pretende contribuir com esse esforço global ao apoiar diretamente os seguintes ODS:

O Plano deve assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem nas diversas linguagens do Turismo Criativo para todas as pessoas do Recife (empreendedores, estudantes, profissionais e pesquisadores), estimulando a inclusão dos segmentos prioritários (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

Os impactos socioeconômicos do Turismo Criativo devem promover crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, além de trabalho decente para os atores locais envolvidos nas ações do Plano.

O Turismo Criativo deve estimular o provimento de infraestrutura resiliente e de soluções urbanas nos territórios que possuem iniciativas criativas, além de fomentar a inovação por meio dos negócios gerados.

Recife é uma das cidades com maior índice de desigualdade social do Brasil. Por isso, as comunidades recifenses e os segmentos prioritários devem ser foco predominante das ações de Turismo Criativo promovidas no âmbito deste Plano a fim de amenizar essas desigualdades a partir das oportunidades geradas pela atividade, especialmente para a comunidade LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência.

Como já observado nas experiências de outras comunidades do Recife que aderiram ao Turismo Criativo, como a Ilha de Deus e a Bomba do Hemetério, identifica-se o potencial desta atividade para estimular esses locais a adotarem sistemas sociais mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. É preciso ampliar esse estímulo para outras áreas do Recife que possuem índices significativos de vulnerabilidade socioeconômica.

O perfil do usuário das experiências de Turismo Criativo está alinhado com hábitos de consumo sustentáveis e, por essa razão, o Plano deve assegurar padrões de produção dos negócios locais igualmente responsáveis.

A governança é um pilar fundamental para o sucesso das ações de Turismo Criativo e, por essa razão, o Plano deve promover e fortalecer as parcerias nacionais e globais para o desenvolvimento sustentável da atividade no Recife.

Este Plano tem como missão e objetivo:

Estruturar o ecossistema de negócios do Turismo Criativo do Recife, estimulando a promoção e a comercialização das iniciativas locais de forma estratégica, inclusiva e sustentável.

Aprimorar a cadeia produtiva do Turismo Criativo do Recife, melhorando a comunicação e qualificando seus fluxos e conexões entre anfitriões, usuários e os territórios criativos da cidade de forma estratégica e sustentável.

O presente documento está estruturado em 6 SEÇÕES

1

A primeira remete às etapas que foram estabelecidas para a construção até o lançamento do PTCR 2022-2024.

2

A segunda seção aborda a relação do Turismo Criativo com o Plano Estratégico 2021-2024 – Recife na Rota do Futuro.

3

Na terceira seção descrevemos os eixos de atuação, com os seus respectivos desafios, que nortearam a construção da presente política pública.

4

Em seguida, na quarta seção, apresentamos os personagens do Turismo Criativo do Recife que podem se beneficiar com este Plano.

5

Já a quinta seção relaciona e detalha os Objetivos Estratégicos do PTCR 2022-2024 que devem ser alcançados até o final deste triênio.

6

Por fim, a última seção do documento busca apontar horizontes que possam contribuir com o fortalecimento do modelo de governança compartilhada do Turismo Criativo do Recife que vem sendo destaque nos últimos anos.

Caminho trilhado

A construção do Plano respeitou a sua essência colaborativa, que tem sido fundamental na consolidação de Recife como referência mundial em Turismo Criativo. Somou-se a essa estratégia a existência de uma instância de governança - o Fórum de Turismo Criativo do Recife - que monitora e participa diretamente do planejamento e da execução das ações da gestão pública municipal no fomento ao Turismo Criativo. Dessa forma, o PTCR 2022-2024 foi construído em seis grandes etapas:

ETAPA 1

Formação do Grupo de Trabalho (Janeiro/2022)

O Grupo de Trabalho (GT) foi constituído por 11 pessoas, sendo 09 integrantes do Fórum de Turismo Criativo do Recife e 02 integrantes da Secretaria de Turismo e Lazer do Recife, responsáveis pela coordenação do processo de construção do PTCR 2022-2024. Os encontros ocorreram quinzenalmente, sempre no formato virtual.

ETAPA 2

Avaliação do PTCR 2019-2021 (Fevereiro e Março/2022)

O GT realizou avaliação das 52 ações contidas na primeira edição do Plano, implementadas entre 2019 e 2021, onde foram destacadas as iniciativas que poderiam ser novamente acolhidas pelo PTCR 2022 - 2024, considerando sua pertinência e conexão com a missão atual da política pública. Apesar de ter cumprido sua missão, algumas ações não conseguiram ser totalmente implementadas, sobretudo no período que compreendeu o estágio mais crítico da pandemia do Covid-19. Por isso, o GT considerou importante a reflexão sobre a continuidade ou não de algumas ações para o triênio atual.

ETAPA 3

Construção dos Eixos do PTCR 2022-2024 (Abril/2022)

Os eixos refletem os princípios da política pública que está sendo proposta, mas também considera o cenário atual em que se encontra a cidade no que diz respeito ao desenvolvimento do Turismo Criativo, figurando assim, como desafios que orientaram as etapas de construção e implementação do PTCR 2022-2024. Dessa forma, foram estabelecidos 05 Eixos Temáticos: *Eixo 01 - Sustentabilidade; Eixo 02 - Inovação, Negócios e Acesso ao Mercado; Eixo 03 - Formação; Eixo 04 - Promoção/Desenvolvimento Estratégico;* e *Eixo 05 - Turismo Criativo e Música.*

ETAPA 4

Oficinas de Cocriação (Maio/2022)

Com os Eixos e Desafios definidos, foram realizadas três oficinas de cocriação, de forma presencial, para discussão e ideação de propostas que pudessem ser acolhidas pelo novo Plano. As duas primeiras oficinas foram abertas ao público e contaram com aproximadamente 50 pessoas, entre profissionais do turismo e da economia criativa, empreendedores do Turismo Criativo, acadêmicos e representantes da gestão pública. A terceira oficina foi destinada a ouvir profissionais com expertises em economia criativa que trouxeram novas reflexões sobre o tema e validaram as propostas registradas nas Oficinas anteriores. Desta última, participaram aproximadamente 20 especialistas. Ao todo, mais de 70 atores contribuíram com o processo de cocriação do PTCR 2022-2024.

ETAPA 5

Sistematização e Definição do Escopo do PTCR 2022-2024 (Maio/2022)

Após a realização das oficinas de cocriação, as propostas e reflexões geradas foram categorizadas e agrupadas nos Eixos Temáticos correspondentes. A intenção foi a de filtrar as propostas que já haviam sido contempladas no Plano anterior ou que não possuíam vínculo com a missão do Plano atual. O resultado desta sistematização subsidiou a construção do escopo no PTCR 2022-2024.

ETAPA 6

Redação e Validação (Maio e Junho/2022)

A última etapa foi destinada à análise técnica, compilação das propostas e redação do documento final do PTCR 2022-2024. Antes de encaminhar o documento para a diagramação, ele foi validado pelos atores que participaram das oficinas de cocriação e também pelos demais integrantes do Fórum de Turismo Criativo do Recife.

TURISMO CRIATIVO NA ROTA DO FUTURO

Administrar uma cidade com cerca de 1,6 milhões de habitantes, com a complexidade cultural, política, econômica e social como a que a cidade do Recife apresenta é uma missão desafiadora para qualquer gestor. Somam-se a isso os impactos sanitários, econômicos e sociais decorrentes da pandemia da covid-19 e a crise econômica e ambiental, que contribuíram para a redução do aporte de investimentos direcionados às ações estruturadoras. Diante desse quadro, a atual gestão percebeu o quão indispensável era dispor de um instrumento norteador que apresentasse soluções e alternativas para tantos desafios.

Lançado no primeiro semestre de 2022, o *Plano Estratégico 2021-2024 – Recife na Rota do Futuro* é uma iniciativa inédita na gestão municipal, sendo um importante instrumento de planejamento, transparência e participação social. Elaborado por meio de um processo participativo, o Plano é resultado da colaboração de cerca de 400 servidores e da contribuição de cerca de 12 mil recifenses que, por meio de uma consulta pública intitulada *PPA Participativo*, apontaram os possíveis caminhos a serem seguidos pela gestão. Além do processo ativo da população e dos servidores da Prefeitura, documentos norteadores, tais como o Recife 500 Anos, o Plano Diretor da cidade e o PPA 2018-2022, serviram de base para a estruturação e a proposição das políticas públicas a serem implementadas.

Dito isso, o Recife na Rota do Futuro apresenta, de forma detalhada, um modelo de gestão composto por 97 programas, 406 iniciativas e 104 metas estratégicas a serem atingidas até 2024. É por meio desse conjunto de ações que a gestão trabalha para ampliar e melhorar os serviços oferecidos à população, ampliar o acesso à saúde e à educação, promover o desenvolvimento econômico, valorizar a cultura e o pertencimento comunitário, atrair novos investimentos, capacitar a mão de obra local, garantir a transformação digital, dentre outras frentes.

O Plano Estratégico 2021-2024 está estruturado em quatro *dimensões estratégicas*: Viver a Cidade, Viver as Oportunidades, Viver Bem e Gestão Integrada e Digital, que refletem os compromissos assumidos pela gestão para entregar uma cidade com mais igualdade de oportunidades para todas e todos. As dimensões são formadas por grupos temáticos denominados *eixos estratégicos*, cujos programas e iniciativas a serem executados estão organizados de modo a concretizar a visão de futuro da Prefeitura do Recife. Diretamente associados aos eixos estão os *objetivos estratégicos*, que retratam os desafios a serem superados pela administração municipal.

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

VIVER BEM

EDUCAÇÃO Ampliar o acesso e promover a melhoria da qualidade da educação.

SEGURANÇA CIDADÃ Prevenir a violência com a promoção da cultura de paz.

SAÚDE Assegurar a atenção humanizada, a qualidade e a expansão dos serviços de saúde.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL Enfrentar desigualdades com geração de oportunidades, garantia de direitos e proteção social.

VIVER AS OPORTUNIDADES

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE Fomentar o desenvolvimento sustentável aliado à preservação natural e à proteção animal.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO Gerar oportunidades com estímulo ao ambiente de negócios e à qualificação profissional.

VIVER A CIDADE

DESENVOLVIMENTO URBANO Melhorar a infraestrutura urbana, priorizando a mobilidade ativa e as condições de habitabilidade.

CULTURA E BEM-ESTAR Descentralizar e democratizar os acessos à cultura, ao lazer e aos esportes.

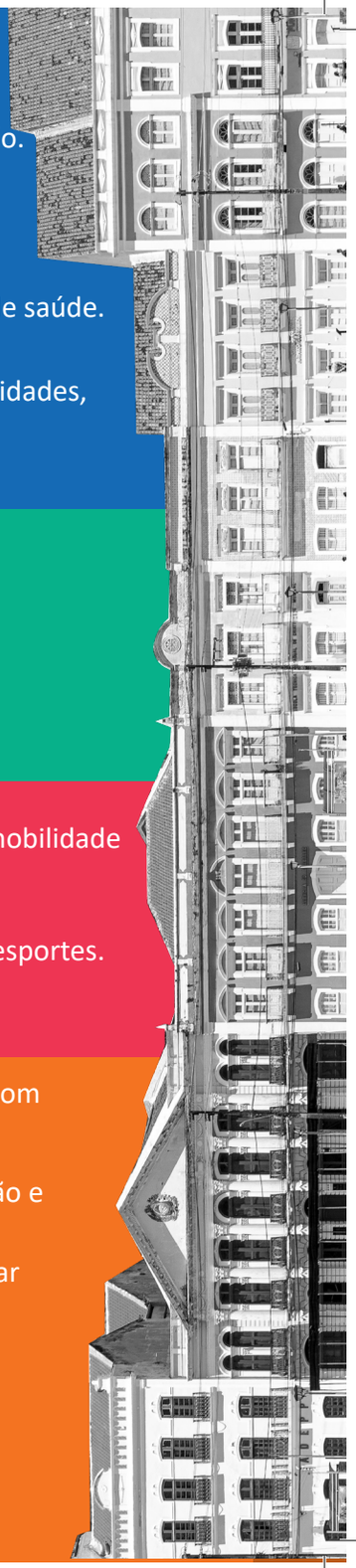
GESTÃO INTEGRADA E DIGITAL

GESTÃO E GOVERNANÇA Ampliar a capacidade de entregas e a qualidade dos serviços com modelo de gestão integrado e digital.

CAPITAL HUMANO Potencializar o ambiente organizacional com a valorização e qualificação do servidor.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL Agilizar serviços públicos com governança digital para dar maior foco no atendimento ao cidadão.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ Promover cidadania ativa estimulando o diálogo, a transparência e o engajamento da sociedade.



Dessa forma, o Plano Estratégico é o instrumento norteador das ações a serem implementadas pela Prefeitura do Recife, reforçando o compromisso da gestão com a transparência, uma vez que viabiliza o acompanhamento, pela população, de todas as iniciativas propostas. Entretanto, cabe ressaltar que esse acompanhamento não se restringe ao acesso ao Plano, pois a metodologia de Gestão por Resultados permite a mensuração do impacto das políticas públicas e possibilita a análise e a avaliação, por meio de indicadores, das 104 metas estratégicas, tornando possível a medição da estratégia governamental e do real impacto das ações implementadas na vida das pessoas.

É na Rota do Futuro que o Plano de Turismo Criativo ganha destaque como um dos 12 programas que integram o eixo *Desenvolvimento Econômico*, o qual ressalta, dentre outros aspectos, a importância de o poder público municipal oferecer oportunidades às cidadãs e aos cidadãos, por meio de políticas de estímulo a um ambiente favorável de negócios que valorize as iniciativas de geração de emprego e renda e de apoio ao empreendedorismo como um direito fundamental para todas e todos. Nesse sentido, as ações voltadas à inclusão, ao respeito à diversidade social, à valorização cultural em sua pluralidade e ao resgate do sentimento de pertencimento comunitário evidenciam a relevância do Plano de Turismo Criativo como política pública para a transformação social, por meio da inclusão e da valorização de iniciativas empreendedoras.

Assim, a Prefeitura do Recife atua com o propósito de construir alternativas que possam ampliar a capacidade econômica do município e gerar mais bem-estar social à população, por meio de estratégias como o Plano de Turismo Criativo, que amplia a interação entre os diversos segmentos econômicos e as atividades produtivas locais, regionais, nacionais e internacionais. Contudo, embora Recife disponha de uma posição geoeconomicamente privilegiada, que facilita o desenvolvimento de tal interação, investir nas atuais cadeias e em novas cadeias de produção é fundamental para que a cidade possa transpor as consequências resultantes da pandemia de covid-19 e os desafios do atual cenário econômico brasileiro.

O Plano do Turismo Criativo, cujas diretrizes estão alinhadas ao Plano Estratégico —Recife na Rota do Futuro, apresenta uma política pública voltada ao fortalecimento de um segmento que cresce gradativamente. As possibilidades de atuação desse setor se ampliam e impactam o desenvolvimento econômico, territorial e o cotidiano de toda a população recifense. Dessa forma, o Plano de Turismo Criativo vai ao encontro do Plano Estratégico 2021-2024 – Recife na Rota do Futuro no que concerne ao protagonismo da população, pois o cuidado com os recifenses permeia todas as ações propostas em ambos os instrumentos.

As pessoas no centro de tudo guiam o Recife na Rota do Futuro, cujas premissas de transparência nas ações, busca pela inovação, eficiência no uso dos recursos e a qualidade dos serviços direcionam o trabalho da administração municipal. É com base nesses valores que os Planos convergem para um mesmo objetivo e impulsionam a cidade para uma mesma rota, que é a de tornar Recife uma cidade com mais igualdade de oportunidades para todas e todos.

EIXOS E DESAFIOS

EIXO 01

SUSTENTABILIDADE

Apesar de Recife estar entre as 16 cidades mais vulneráveis aos efeitos da crise climática no mundo, ela tem aparecido entre as protagonistas na busca por caminhos e soluções que dialoguem com a agenda global de sustentabilidade. Em 2020, foi reconhecida como uma das 88 cidades globais que integra a conceituada "Lista A" do Carbon Disclosure Program (CDP), programa sem fins lucrativos que reconhece iniciativas para reduzir emissões e atenuar as mudanças climáticas. Além disso, desde 2015 é uma das principais lideranças do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, com agenda climática forte, trabalhando em diversas frentes pelo desenvolvimento de políticas públicas locais que pautam o debate sobre a temática no Brasil.

O que isso tem a ver com o Turismo Criativo? Mundialmente, essa modalidade surge como uma importante alternativa para a busca da sustentabilidade, nas suas múltiplas dimensões, em comunidades e populações tradicionais e vulneráveis localizadas nos principais corredores turísticos do planeta.

Desafio: Como estruturar ações de sustentabilidade ou alinhar as ações já existentes no Recife com as nossas iniciativas de Turismo Criativo

EIXO 02

INOVAÇÃO, NEGÓCIOS E ACESSO AO MERCADO

Os efeitos causados pela pandemia do Covid-19 foram devastadores no mundo inteiro. No Brasil, além do alto índice de mortalidade causado pela doença, vários setores da economia foram duramente afetados, especialmente as áreas de turismo e lazer. Em parceria com o Sebrae, o Ministério do Turismo lançou em 2021 a 2ª edição da Revista *Dados & Informações do Turismo*[2] sobre os impactos da pandemia de Covid-19 nos setores de Turismo e Cultura do Brasil. Os dados comprovam os prejuízos amargados pelo setor: houve redução de 59% no faturamento do turismo brasileiro e de 58% na economia criativa, além da redução de 15% no número de trabalhadores dos setores criativos. Porém, a *Creative Tourism Network*[3] apontou que turismo criativo é uma solução para reativar o turismo em tempos de pandemia. Segundo a organização internacional, o período de confinamento despertou o interesse das pessoas por atividades criativas e socialização em pequenos grupos e o turismo criativo contribui para recriar o DNA do território, por meio da inovação.

Em 2021 Recife protagonizou a primeira edição de uma feira de turismo criativo do Brasil, a Expovivências. Realizada de forma virtual, o evento ofereceu showroom, capacitações com oficinas e palestras, além de rodadas de negócios envolvendo iniciativas de turismo criativo e empreendedores locais em diálogo com as principais operadoras de turismo e agências de viagem do Nordeste. Mas, é importante frisar que a inovação precisa ser uma premissa perene no desenvolvimento de negócios de Turismo Criativo, pois as dinâmicas socioeconômicas mundiais e locais mudam constantemente.

Desafio: Como os negócios de Turismo Criativo do Recife podem se tornar ainda mais competitivos?

2 MINISTÉRIO DO TURISMO. Dados & Informações do Turismo no Brasil. - Ano 1 - 2ª Edição - O impacto da pandemia nos setores de Turismo e Cultura. CGDI/SGE/SE/MTur: 2021.
3 CREATIVE TOURISM NETWORK. Por que o turismo criativo é uma solução para reativar o turismo em tempos de pandemia? Disponível em: http://www.creativetourismnetwork.org. Acesso em 13 de Maio de 2022.

EIXO 03

FORMAÇÃO

A consolidação da cidade do Recife como referência nacional e internacional no desenvolvimento do Turismo Criativo estimulou a produção de conhecimento sobre a modalidade, até então ainda muito escasso no Brasil. O Turismo Criativo passou a ser pauta fundamental em seminários, congressos e oficinas de qualificação da cadeia produtiva do turismo, além de tema de pesquisa em artigos, monografias, dissertações e teses.

O Sebrae, por exemplo, tem investido em palestras, workshops e formações sobre Turismo Criativo em diversos estados brasileiros, tendo Recife como a principal inspiração sobre a implementação de boas práticas no setor. Isso porque a capital pernambucana já sediou dois seminários internacionais sobre o tema e realizou duas edições do Curso EAD em Gestão do Turismo Criativo, qualificando mais de 1.600 pessoas.

Dentre as iniciativas propostas a Prefeitura do Recife lança a primeira edição do Curso EAD de Condutor de Turismo Criativo, como foco especial nas populações de baixa renda que residem em territórios periféricos da cidade e que apresentam potencial para o desenvolvimento de experiências criativas.

Desafio: Como Recife pode ampliar as oportunidades de formação e qualificação profissional para os empreendedores atuais e aqueles que desejam adentrar no universo do Turismo Criativo?

EIXO 04

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Recife é uma cidade que se posiciona entre os principais destinos turísticos do país, seja por sua cultura e pelo rico acervo de patrimônio material e imaterial, como também pelas opções de lazer e proximidade com importantes destinos de sol e mar, como Porto de Galinhas, Carneiros e Itamaracá. Apesar da consolidação desta identidade turística, a cidade ainda possui o desafio de agregar as iniciativas de Turismo Criativo a uma comunicação estratégica, que explore o destino como uma referência internacional na modalidade.

É preciso investir em estratégias de promoção que descortinem essa potencialidade para públicos domésticos, a começar pelo próprio recifense. Em pesquisa realizada pela Prefeitura do Recife em 2019, em parceria com a Bureau de Cultura, pôde-se notar que a população da cidade ainda não conseguia se identificar totalmente com o Turismo Criativo, apesar do sucesso midiático de iniciativas como as existentes na Ilha de Deus, na Bomba do Hemetério e os bike tours da La Ursa Tours. Mesmo assim, as mais de 400 pessoas entrevistadas demonstraram amplo interesse em conhecer as experiências da cidade, fato que veio a se solidificar durante o auge da pandemia, entre 2020 e 2021. Neste período, era comum que a população da cidade desse preferência por re-conhecer os seus atrativos e, dessa maneira, as experiências de Turismo Criativo se tornaram uma opção real. Contudo, ainda é preciso estruturar ações de promoção do Turismo Criativo para dentro e para fora.

Desafio: Como é possível aliar o crescimento desta modalidade a uma estratégia ampla de promoção turística da cidade do Recife?

EIXO 05
TURISMO CRIATIVO E MÚSICA

Recife tem uma história muito particular com a música. Naturalmente a cidade é lembrada pelo **Carnaval** e os seus ritmos, como o maracatu e o frevo, este último considerado **Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco**. A cidade consegue mesclar o seu lado folclórico, por meio das festas populares, e o reconhecimento da música pop, como o brega funk. Além disso, fortes movimentos musicais surgiram na Capital Pernambucana, como a psicodelia, em 1970, e o manguebeat, em 1990.

Em 2021, Recife recebe o título de cidade criativa da música, título, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que dá o mérito às cidades que investem em cultura e criatividade, formando uma rede de 295 locais pelo mundo. Isso significa que a organização reconhece que a capital do brega, frevo, maracatu, *manguebeat*, entre outros gêneros musicais, tem na música um elemento estratégico para o desenvolvimento da cidade. Em 2019, a cidade já havia conseguido um feito inédito: ser a única cidade brasileira a integrar a Creative Tourism Network, uma rede internacional de mais de 50 cidades que desenvolvem iniciativas de Turismo Criativo. Porém, o Turismo Criativo e as diversas linguagens musicais do Recife, que possibilitaram à cidade conquistar o título da Unesco, ainda não conseguiram dar “match”.

Desafio: Como conectar essas duas frentes criativas (Turismo Criativo e Música) que tornam o Recife uma referência internacional?

PARA QUEM É ESTE PLANO

O PTCR 2022-2024 foi construído por e para as pessoas que se relacionam com a cidade do Recife e que podem enxergar no Turismo Criativo muito mais do que uma forma de fazer turismo, mas também podem usufruir desta modalidade como uma plataforma de transformação e inclusão socioprodutiva. Os últimos anos nos permitiram definir quem são os personagens do Turismo Criativo do Recife, ilustrados nos avatares abaixo:

Luiz, 21 anos, condutor de Turismo Criativo e morador da Comunidade de Brasília Teimosa

Luiz é um jovem nascido e criado na comunidade de Brasília Teimosa. Desde muito novo sempre circulou pelas ruas do bairro, por isso conhece cada cantinho, beco e viela. Em 2020 participou do Curso EAD em Gestão do Turismo Criativo e em 2022 do Curso EAD em Condutor de Turismo Criativo. Hoje atua mostrando todos os encantos e sabores que Brasília Teimosa tem, para visitantes e moradores do Recife. Luiz deseja se profissionalizar ainda mais para que, por meio do Turismo Criativo, ela possa melhorar sua condição de vida e ajudar outras pessoas que moram e empreendem na sua comunidade.

Mariluce, 53 anos, empreendedora local do turismo e moradora do Bairro das Graças

Mariluce é uma empreendedora local do turismo que conhece todo o estado de Pernambuco, de ponta a ponta. Já realizou muitas andanças interior adentro, sempre mostrando o que há de melhor na nossa região. Hoje, ela se dedica a realizar roteiros menores dentro do próprio Recife, por meio de sua pequena agência de viagens recém criada, a MariTur. Mariluce vem percebendo que os seus clientes têm buscado por experiências cada vez mais relevantes e significativas e descobriu recentemente o Turismo Criativo como uma possibilidade de satisfazer o desejo dessa demanda. Ela quer conhecer melhor as experiências de Turismo Criativo que existem no Recife e como ela pode apoiar para que outras experiências sejam criadas e sua oferta seja ainda mais diversificada.

Chico, 32 anos, produtor musical e morador do Alto José do Pinho

Chico é produtor musical e é membro ativo de uma escola de samba no Alto José do Pinho. Lá ele faz de tudo um pouco: produz apresentações públicas, ajuda a organizar os ensaios, cuida dos músicos e também toca. Chico vem desenvolvendo esse trabalho há mais de 10 anos e sabe que a sua escola de samba tem lugar cativo no coração das pessoas do seu bairro. No bairro vizinho da Bomba do Hemetério, Chico tem observado atento os roteiros de Turismo Criativo que tem ajudado a promover várias agremiações carnavalescas. Ele sente a necessidade de entender melhor como o seu trabalho de produtor musical pode se relacionar com o Turismo Criativo, trazendo outros tipos de públicos para conhecer os encantos de sua escola de samba e gerando renda para seu bairro, assim como tem ocorrido na Bomba.

Amanda, 18 anos, estudante universitária da área de Gastronomia e moradora da Boa Vista

Amanda acabou de entrar na Faculdade de Gastronomia e sonha em ter um negócio próprio que seja criativo e promova a identidade cultural pernambucana. Atualmente ela ajuda a sua mãe a produzir as tapiocas que ela comercializa em um tabuleiro na Avenida Conde da Boa Vista. Recentemente ela assistiu a uma reportagem na TV sobre as experiências gastronômicas de Turismo Criativo que existem na cidade, especialmente nas periferias. Isso despertou sua curiosidade, fazendo com que ela provocasse seus professores e colegas de turma a discutir mais a oportunidades que o Turismo Criativo pode gerar para o setor de gastronomia do Recife.

Lucia, 46 anos, professora universitária e moradora de São Paulo (SP)

Lúcia é professora universitária, adora viajar pelo Brasil e conhecer novos lugares e experiências. Pesquisando nas principais páginas de turismo, ela conheceu o Turismo Criativo e viu que o Recife é um dos principais expoentes da modalidade. Lúcia ficou tão empolgada que está programando uma viagem com amigos ao Recife nas suas próximas férias. Ela deseja obter informações de forma acessível sobre todas as atividades ligadas ao Turismo Criativo que o Recife possui para planejar melhor a sua viagem, além de horário de funcionamento, disponibilidade, preços e possíveis restrições para que toda sua família possa participar.

Esses são os personagens com quem o PTCR 2022-2024 pretende dialogar intensamente e alcançar a sua missão de **estruturar o ecossistema de negócios do Turismo Criativo do Recife, estimulando a promoção e a comercialização das iniciativas locais de forma estratégica, inclusiva e sustentável**.

Nota-se que Luiz, Mariluce, Chico, Amanda e Lúcia são pessoas de origens e perfis diferentes, mas que têm em comum o desejo de conhecer melhor o Turismo Criativo, seja para gerar novas oportunidades de trabalho ou para participar de uma experiência transformadora.

Para cada um dos Objetivos Estratégicos apresentados na seção seguinte, foi apontado o nível de intensidade com que cada personagem aqui descrito se relaciona. Esse procedimento foi importante para que pudéssemos definir quais as ações prioritárias do Plano, por se tratar de propostas que podem atuar de forma simultânea, com maior ou menor intensidade, na resolução das demandas dos personagens aqui apresentados. Dessa forma, propusemos 03 variações de intensidade ilustradas nas tonalidades abaixo:

VERMELHO - INTENSIDADE ALTA

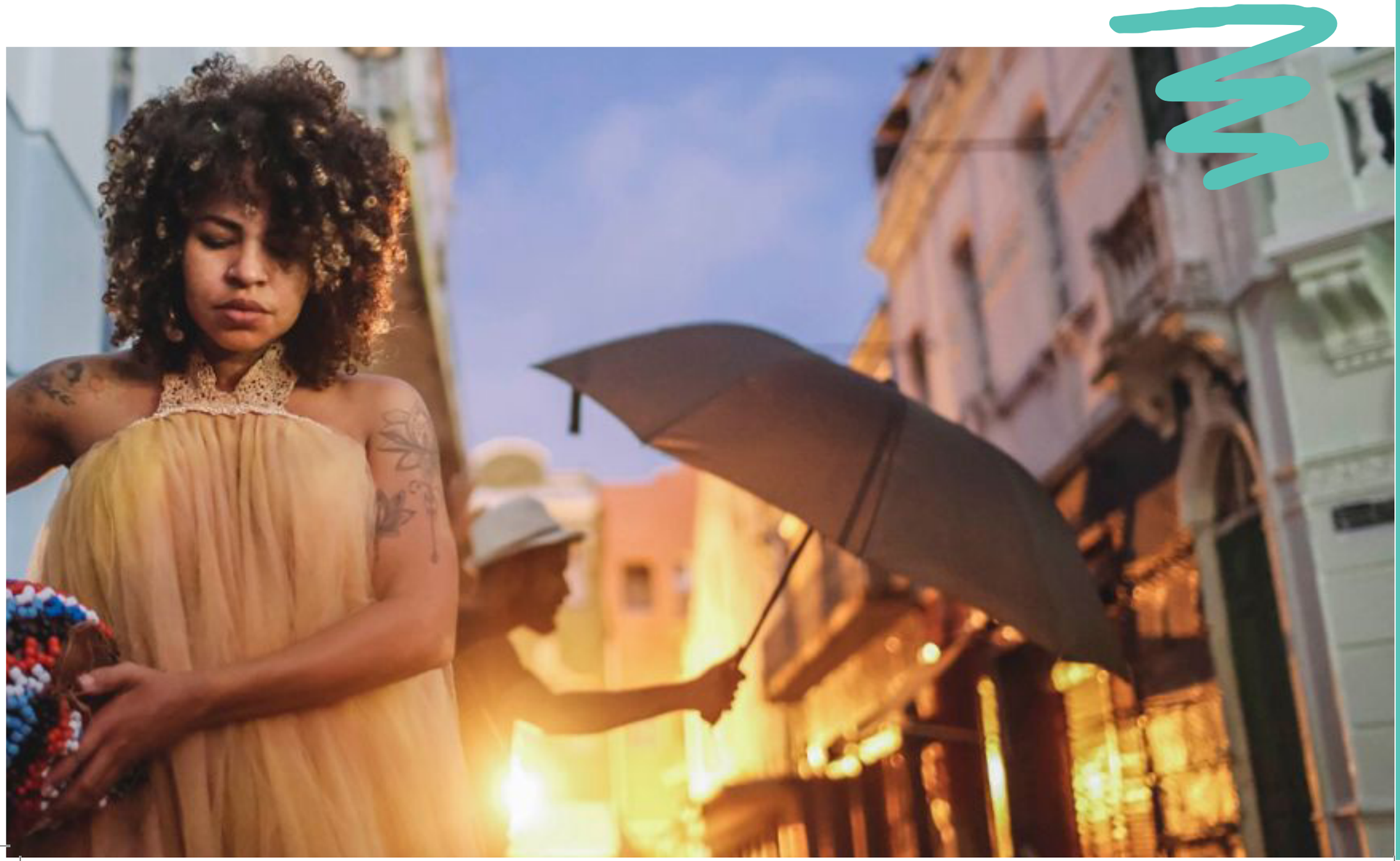
Ocorre quando o Objetivo Estratégico pode gerar grandes transformações na vida do personagem, demonstrando relação direta com todos os indicadores de monitoramento propostos.

AMARELO - INTENSIDADE MODERADA

Ocorre quando o Objetivo Estratégico pode gerar transformações significativas na vida do personagem, demonstrando relação direta ou indireta com a maioria dos indicadores de monitoramento propostos.

AMARELO - INTENSIDADE REGULAR

Ocorre quando o Objetivo Estratégico não gera transformações decisivas na vida do personagem, mas algumas iniciativas podem contribuir indiretamente com as suas expectativas em relação ao Turismo Criativo, mesmo sendo mais difícil de monitorar os impactos gerados.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Os Objetivos Estratégicos (OEs) ajudam a iluminar os caminhos que serão fundamentais para que o PTCR 2022-2024 cumpra a missão de estruturar o ecossistema de negócios do Turismo Criativo do Recife, estimulando a promoção e a comercialização das iniciativas locais de forma estratégica, inclusiva e sustentável. Além disso, o conjunto de OEs aqui proposto precisa responder de forma efetiva e integrada aos Desafios que foram apresentados nos Eixos do Plano. Dessa forma, foram definidos os 05 OEs abaixo:

OE 1 Oferecer um conjunto de ferramentas, práticas e reflexões técnicas e formativas para empreendedores do Turismo Criativo que proporcionem a gestão estratégica e sustentável dos seus negócios.

OE 2 Construir um sistema de Gestão de Inteligência de Dados (GID) sobre o Turismo Criativo que subsidie o desenvolvimento de estratégias de fortalecimento e ampliação das oportunidades geradas por esta atividade no Recife.

OE 3 Estruturar e implementar um Programa de promoção e comercialização da oferta do Turismo Criativo do Recife de forma regular e acessível para viajantes e moradores da cidade.

OE 4 Criar uma rede de empreendedores comunitários do Recife que apresentam potencialidades para o Turismo Criativo com o intuito de incluir as iniciativas locais nas oportunidades geradas pela atividade.

OE 5 Promover a integração entre as diversas linguagens musicais do Recife e o Turismo Criativo a fim de gerar novas oportunidades culturais e econômicas para os atores destas cadeias produtivas.

Dessa forma, a tabela a seguir apresenta o detalhamento dos OEs do PTCR 2022-2024, destacando: I. As ODS que são acolhidas pelo OE; II. As Ações sugeridas para alcançar o OE e que representam o resultado das Oficinas Cocriativas realizadas durante a construção do Plano; III. Os Indicadores de monitoramento das Ações, que servirão de métrica para avaliar o seu impacto ao final do triênio correspondente; e IV. Os Níveis de Intensidade entre a Ação e as demandas de cada personagem do Plano.

OE 1

OFERECER UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS, PRÁTICAS E REFLEXÕES TÉCNICAS E FORMATIVAS PARA EMPREENDEDORES DO TURISMO CRIATIVO QUE PROPORCIONEM A GESTÃO ESTRATÉGICA E SUSTENTÁVEL DOS SEUS NEGÓCIOS.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

AÇÕES

1. Articulação com canais de orientação aos negócios de Turismo Criativo da cidade nas áreas de gestão administrativa, financeira e acesso a crédito, como a Sala do Empreendedor e o Sebrae.

2. Cooperação técnica com cidades nacionais e internacionais, que desenvolvem ações de Turismo Criativo, para troca de experiências, aprendizados e implementação de ações integradas.

3. Oferta de cursos de qualificação de curta e média duração nas modalidades EAD e presencial, de forma regular, em áreas estratégicas ao fortalecimento dos negócios de Turismo Criativo do Recife.

INDICADORES

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Negócios de Turismo Criativo atendidos.
2. Demandas dos negócios de Turismo Criativo resolvidos ou encaminhados.

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Acordos de cooperação realizados com cidades brasileiras.
2. Acordos de cooperação realizados com cidades internacionais.
3. Ações integradas implementadas a partir dos acordos de cooperação gerados.

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Cursos de curta e média duração, nas modalidades EAD e presencial, oferecidos.
2. Profissionais e empreendedores do turismo e da economia criativa inscritos e qualificados nos cursos de qualificação oferecidos.
3. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

INDICADORES

1. Escolas públicas do Recife contempladas com formação sobre Turismo Criativo para os seus professores.
2. Professores de escolas públicas participando da formação.
3. Ações comunitárias de Turismo Criativo estimuladas pelas escolas públicas contempladas com a formação em Turismo Criativo.
4. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE

AÇÕES

4. Promover formação sobre Turismo Criativo para os professores das escolas públicas do Recife a fim de estimular o surgimento de iniciativas nas comunidades onde as escolas estão inseridas.

5. Articulação com as Instituições de Ensino Superior (IES) da RMR que possuem cursos em áreas da economia criativa (arquitetura, design, gastronomia, turismo, tecnologia da informação, eventos, hotelaria, moda, música, etc.) para a construção de uma governança acadêmica com vistas a promover projetos de extensão, visitas técnicas, seminários e pesquisas sobre o Turismo Criativo.

1. IES da RMR articuladas e engajadas a compor uma instância de governança destinada a promover ações acadêmicas sobre Turismo Criativo.
2. Encontros realizados entre as IES da RMR que estão engajadas na instância de governança.
3. Projetos de extensão, visitas técnicas, seminários e pesquisas sobre o Turismo Criativo promovidos.

NÍVEL DE INTENSIDADE

OE 2

CONSTRUIR UM SISTEMA DE GESTÃO DE INTELIGÊNCIA DE DADOS (GID) SOBRE O TURISMO CRIATIVO QUE SUBSIDIE O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES GERADAS POR ESTA ATIVIDADE NO RECIFE.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

AÇÕES

1. Aplicação de uma Pesquisa de Mercado nos principais mercados emissores de turistas nacionais e internacionais do Recife para identificar o seu potencial de aderência às experiências de Turismo Criativo da cidade.

2. Incentivar a criação de um eixo voltado para Turismo Criativo em Revistas Científcas já existentes, para recepcionar e disseminar estudos e pesquisas científicas sobre o Turismo Criativo.

3. Realização de uma edição do Prêmio Recife Gerando Conhecimento onde o Turismo Criativo seja a temática norteadora das publicações inscritas no concurso.

4. Monitorar dados do Turismo Criativo do Recife através do Observatório de Turismo do Recife.

INDICADORES

1. Pesquisa aplicada e resultados disponíveis para a sociedade.
2. Destinos emissores contemplados na Pesquisa de Mercado.

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Artigos científicos com palavras-chave Turismo Criativo recebidos e publicados por Revistas Científicas .

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Projetos de intervenção, monografias e artigos científicos inscritos no Prêmio.
2. Projetos de intervenção apoiados pela gestão municipal para sua implementação.

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Dados, estudos e pesquisas sobre Turismo Criativo divulgadas pelo Observatório de Turismo do Recife.

NÍVEL DE INTENSIDADE

OE 3

ESTRUTURAR E IMPLEMENTAR UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA OFERTA DO TURISMO CRIATIVO DO RECIFE DE FORMA REGULAR E ACESSÍVEL PARA VIAJANTES E MORADORES DA CIDADE.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

AÇÕES

1. Resgate e fortalecimento da identidade visual do Turismo Criativo do Recife ou repaginação de uma nova marca atrelada a imagem da gestão atual.

2. Promoção de ativações com as experiências de Turismo Criativo do Recife em feiras e eventos nacionais e internacionais de Turismo.

3. Utilização de recursos digitais (totens, aplicativos, QR codes, monitores digitais interativos, etc.) para divulgar as experiências de Turismo Criativo em pontos de grande fluxo de pessoas na cidade.

INDICADORES

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Ativações realizadas na cidade com a marca do Turismo Criativo do Recife.

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Feiras e eventos nacionais onde as ativações foram realizadas.
2. Feiras e eventos internacionais onde as ativações foram realizadas.
3. Pessoas atingidas durante as ativações nas feiras e eventos nacionais e internacionais.
4. Investimentos públicos e privados aplicados nas ativações em feiras e eventos nacionais e internacionais.

1. Pontos de grande fluxo turístico do Recife contemplados com a utilização de recursos digitais.
2. Interações realizadas com os recursos digitais instalados.

NÍVEL DE INTENSIDADE

NÍVEL DE INTENSIDADE

4. Apoio ao fortalecimento da Expovivências (Feira de Turismo Criativo do Nordeste), incentivando a realização de edições anuais do evento.

1.Empresas e profissionais participantes da Expovivências.
2. Negócios gerados durante a Expovivências.
3. Incremento da receita dos negócios participantes da Expovivências.

NÍVEL DE INTENSIDADE

5. Promoção e divulgação de plataformas virtuais de comercialização das experiências de Turismo Criativo do Recife no formato B2C e B2B.

1. Plataforma virtual construída e em funcionamento.
2. Negócios e experiências de Turismo Criativo inseridas na plataforma.
3. Acessos e interações na plataforma.
4. Negócios efetivados por meio da plataforma.
5. Incremento na receita aos negócios de Turismo Criativo a partir de sua inserção na plataforma.

NÍVEL DE INTENSIDADE

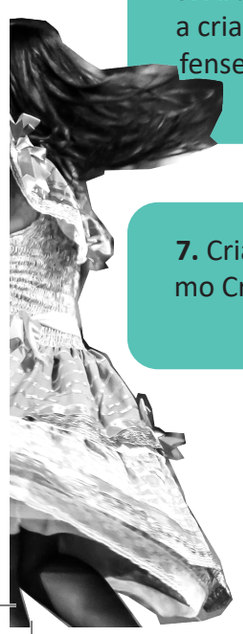
6. Articulação de parcerias público-privadas para a criação de um GIFT Card para incentivar o recifense a adquirir e participar das experiências de Turismo Criativo do Recife.

1. Adesão de moradores da cidade ao GIFT Card.
2. Gastos de moradores da cidade com Turismo Criativo que utilizaram o GIFT Card.
3. Incremento na receita aos negócios de Turismo Criativo a partir da criação do GIFT Card.
4. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

7. Criação de novos produtos e roteiros de Turismo Criativo e a ampliação dos já existentes, utilizando estratégias de gamificação.

1. Produtos e roteiros de Turismo Criativo criados e em funcionamento.
2. Produtos e roteiros de Turismo Criativo ampliados.
3. Receita gerada aos negócios de Turismo Criativo a partir da criação de novos produtos e roteiros.

NÍVEL DE INTENSIDADE



OE 4

CRIAR UMA REDE DE EMPREENDEDORES COMUNITÁRIOS DO RECIFE QUE APRESENTAM POTENCIALIDADES PARA O TURISMO CRIATIVO COM O INTUITO DE INCLUIR AS INICIATIVAS LOCAIS NAS OPORTUNIDADES GERADAS PELA ATIVIDADE.

INDICADORES

AÇÕES

1. Fortalecimento do Fórum de Turismo Criativo do Recife e colaboração com as comunidades do Recife que possuem iniciativas de Turismo Criativo.

1. Comunidades do Recife inseridas e atuando na estruturação do modelo de governança colaborativa.
2. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE

2. Promoção de intercâmbio entre comunidades do Recife, que desenvolvem ou têm potencial para desenvolver iniciativas de Turismo Criativo, para troca de experiências, aprendizados e realização de ações integradas.

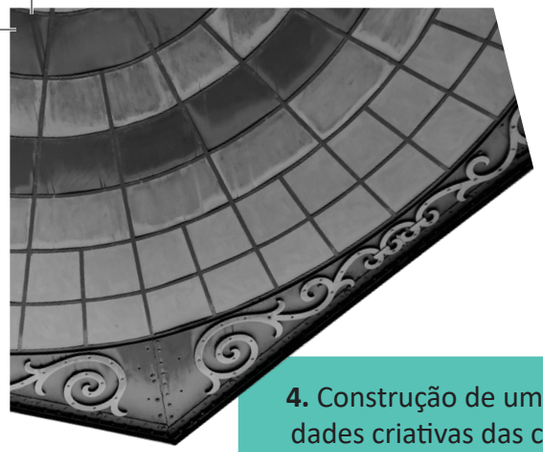
1. Ações integradas geradas por meio das ações de intercâmbio entre as comunidades do Recife que desenvolvem ou têm potencial para desenvolver iniciativas de Turismo Criativo.
2. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhas e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE

3. Formação de atores comunitários em diversas linguagens presentes no Turismo Criativo (gastronomia, dança, artesanato, música, artes visuais, audiovisual, teatro, etc.).

1. Formações realizadas com os atores comunitários.
2. Atores comunitários inscritos nas formações promovidas.
3. Comunidades contempladas com as formações promovidas.
4. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE



INDICADORES

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Comunidades do Recife inseridas no catálogo.
2. Potencialidades criativas inseridas no catálogo.

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Jovens das comunidades do Recife que possuem iniciativas de Turismo Criativo matriculados em cursos da economia criativa nas IES da RMR.
2. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Comunidades contempladas com esses eventos.
2. Atores das comunidades incluídos na organização desses eventos.
3. Fluxo de frequentadores (moradores e turistas) desses eventos.
4. Gastos de frequentadores (moradores e turistas) nesses eventos.
5. Incremento na receita dos negócios de Turismo Criativo com a realização desses eventos.
6. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Comunidades do Recife contempladas com os roteiros do Olha! Recife.
2. Roteiros do Olha! Recife criados e implementados nas comunidades do Recife.
3. Incremento na receita dos negócios de Turismo Criativo com a realização desses roteiros.
4. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

AÇÕES

4. Construção de um catálogo com as potencialidades criativas das comunidades do Recife (manifestações culturais, serviços, eventos, espaços criativos, etc.).

5. Articular formações em cursos da economia criativa para jovens das comunidades do Recife que possuem iniciativas de Turismo Criativo.

6. Realização de novas edições da Mostra de Turismo Criativo do Recife e da V Edição do Festival Delícias da Comunidade, de forma itinerante, nas comunidades do Recife que possuem iniciativas de Turismo Criativo.

7. Promoção de roteiros regulares do Olha! Recife em comunidades da cidade que possuem iniciativas de Turismo Criativo.

OE 5

PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS LINGUAGENS MUSICAIS DO RECIFE E O TURISMO CRIATIVO A FIM DE GERAR NOVAS OPORTUNIDADES CULTURAIS E ECONÔMICAS PARA OS ATORES DESTAS CADEIAS PRODUTIVAS.

AÇÕES

1. Aproximação entre a Rede de Cidades Criativas da UNESCO e a Creative Tourism Network, das quais Recife é integrante, para o desenvolvimento de ações de Turismo Criativo que abordem a linguagem da música.

2. Criação de produtos, roteiros e vivências de Turismo Criativo que tenham como temática principal os diversos ritmos musicais do Recife, com a participação direta dos atores desta cadeia produtiva.

3. Conexão entre as iniciativas de Turismo Criativo já existentes no Recife com a cadeia produtiva da música.

4. Promoção de eventos na cidade que ofereçam oficinas criativas com as diversas linguagens da música recifense.

5. Divulgação de calendário regular de ensaios musicais abertos em espaços de produção musical da cidade (sedes de agremiações, pequenas casas de show, espaços públicos, etc.).

INDICADORES

1. Ações geradas a partir da integração entre a Rede de Cidades Criativas da UNESCO e a Creative Tourism Network.

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Produtos, roteiros e vivências de Turismo Criativo sobre música criados.
ii. Atores da cadeia produtiva da música inseridos nos produtos, roteiros e vivências criadas.
iii. Incremento na receita na cadeia produtiva da música com a criação desses produtos, roteiros e vivências.
iv. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Ativações geradas a partir da integração entre as iniciativas de Turismo Criativo já existentes no Recife com a cadeia produtiva da música.
2. Incremento na receita na cadeia produtiva da música a partir dessa conexão.
3. Incremento na receita dos negócios de Turismo Criativo a partir dessa conexão.

NÍVEL DE INTENSIDADE

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Eventos que ofereçam oficinas criativas de música promovidos.
2. Oficinas criativas de música oferecidas.
3. Participantes das oficinas criativas de música oferecidas.
4. Gastos de frequentadores (moradores e turistas) nesses eventos.
5. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

NÍVEL DE INTENSIDADE

1. Ensaios musicais inseridos no calendário.
2. Locais contemplados com os ensaios inseridos no calendário.
3. Fluxo de frequentadores (moradores e turistas) desses eventos.
4. Gastos de frequentadores (moradores e turistas) nesses eventos.
5. Pessoas de segmentos prioritários incluídas (LGBTQIA+, mulheres, população negra, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência).

CAMINHOS PARA A GESTÃO DO PTCR 2022-2024

A gestão do Plano de Turismo Criativo do Recife 2022-2024: *Recife, destino de Turismo Criativo!* deve estar alinhada com o modelo de governança já estabelecido pela política antecessora, cuja estratégia combina a responsabilidade da Prefeitura do Recife com o alcance dos Objetivos Estratégicos previamente estabelecidos e o espaço de participação da sociedade civil instituído por meio do Fórum de Turismo Criativo do Recife. Esta instância, por sua vez, tem cumprido um papel importante no planejamento, monitoramento, avaliação e coparticipação na execução de várias ações fundamentais ao Turismo Criativo.

Por essa razão, o Fórum precisa ser ainda mais fortalecido, principalmente para estimular o envolvimento de outros atores da economia criativa do Recife, especialmente aqueles ligados à cadeia produtiva da música, segmento que mereceu destaque na atual política pública pelo título de cidade criativa da UNESCO que a capital pernambucana recebeu em 2021. Como também, faz-se importante conectar as pautas discutidas no âmbito do Fórum com outras instâncias sociais ligadas à economia criativa da cidade, como conselhos, associações, sindicatos e federações. É preciso agir de forma integrada com outras frentes socioprodutivas da cidade.

Além disso, é preciso ampliar os mecanismos de monitoramento social do Plano aproveitando os diversos clusters de inovação e tecnologia que existem na cidade. Ou seja, criar ferramentas digitais acessíveis que dêem mais transparência ao PTCR 2022-2024 e, acima de tudo, ofereçam oportunidades de coparticipação da sociedade civil nos projetos e ações estruturados para alcançar os OEs estabelecidos no presente documento.

O Turismo Criativo é mais do que uma forma de fazer turismo. É mais do que uma forma criativa de embalar os atrativos turísticos. Representa, na verdade, uma tecnologia social que impulsiona uma cidade a buscar estratégias transformadoras para enfrentar os seus desafios cotidianos. Por isso, esperamos chegar ao final de mais um triênio celebrando os avanços do Turismo Criativo do Recife e posicionando a cidade como um Destino de ainda mais destaque no cenário turístico regional, nacional e internacional.

RECIFE

Plano de Turismo Criativo

2022-2024

Recife, destino de Turismo Criativo!